

**Municípios da Baixada têm alta de roubos maior do que a capital****DADOS ALARMANTES.** Números de Santos e Praia Grande assustaram população e também as autoridades responsáveis

# Cidades da Baixada Santista têm alta de roubos maior que a capital

» A explosão de crimes como roubos e furtos assustou paulistanos nos primeiros meses de 2022. O Estado reagiu com a Operação Sufoco, que coloca mais policiais nas ruas, na tentativa de conter os crimes. Embora a capital seja o foco da resposta do governo, parte das cidades da região metropolitana, do interior e do litoral, mais especificamente da Baixada Santista, têm taxas de aumento de roubos no 1º trimestre até maiores do que São Paulo.

Na capital, o crescimento foi de 10,14% na comparação entre o 1º trimestre de 2021 e o mesmo período de 2022 - indo de 31.463 para 34.654 roubos. Entre as cidades de maior população, São Caetano do Sul viu alta de 118% (de 118 para 257 roubos). O município do ABC paulista registrou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais alto do Brasil em 2013, último ano em que foi feita essa medição.

"É uma cidade rica cerca-

da por cidades não tão ricas, o que gera uma possibilidade grande de migração de criminosos para praticar crimes em São Caetano", diz Rafael Alcadipani, especialista em Segurança Pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A hipótese é compartilhada pela própria prefeitura, que aponta destaque do município pela "geração de renda", o que acaba atraindo criminosos.

Segundo Alcadipani, cada município tem uma dinâmica de roubos. Em Caiçaras, também na região metropolitana, o aumento foi de 123% (de 30 para 67 roubos). "Lá, existem muitas rodovias, então pode ter um efeito ligado ao roubo de cargas, assim como Hortolândia (alta de 71%, de 153 para 263), onde também há várias rodovias por perto", completa.

Em terras caiçaras, Praia Grande registrou aumento de 43% (de 624 para 894). Alcadipani destaca também o efeito do pós-pandemia em todas as cidades, mas em especial na



Cidades da Baixada Santista, registraram taxas de aumento de roubos no primeiro trimestre até maiores do que São Paulo

região litorânea para a análise do 1º trimestre. Como é época das férias de verão, isso tende a aumentar os índices de criminalidade.

"Praia Grande é uma das

cidades com maior fluxo de turistas do litoral paulista, o que explica, em partes, esse aumento. Mas por que o índice de roubos subiu lá e não subiu [na mesma proporção]

**Em terras caiçaras, Praia Grande registrou aumento de 43% (de 624 para 894). Santos registrou crescimento de 21% (de 417 para 507 roubos). Já Guarujá, uma queda de 16% (de 743 para 622)**

em Santos ou no Guarujá, onde também há um fluxo alto?", questiona Alcadipani, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Santos teve um aumento de 21% (de 417 para 507 roubos), já Guarujá, uma queda de 16% (de 743 para 622).

Barretos, no interior, teve uma quantidade absoluta de roubos pequena, mas o percentual de alta chegou a 187% entre o 1º trimestre de 2021 e

2022 (de 16 para 46). A cidade diz contratar, desde 2021, oito PMs pagos pelo município para uma atividade delegada e ter recebido duas viaturas do governo do Estado para rondas em áreas rurais.

"A modernização do sistema de iluminação pública com a instalação de lâmpadas de LED em bairros periféricos e a criação de 44 novos pontos de iluminação no Distrito Industrial são outras duas ações que favorecem a segurança da cidade", completa o secretário de Ordem Pública de Barretos, Jorge Roberto Coutinho, que cita investimento de R\$ 559 mil em infraestrutura

Embora os municípios tenham registrado altas superiores à da capital, a cidade de São Paulo concentra quase 58% dos roubos reportados de janeiro a março nas delegacias do Estado, apesar de conter cerca de 26% da população paulista. No total, apenas 45 municípios concentram 92% dos roubos no Estado. (ECL)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 4